

RELAÇÕES ENTRE SUJEITOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: EGRESSOS NEGROS DO SISTEMA DE COTAS DA UERJ E SEUS PROFESSORES

Daniela Frida Drelich Valentim

danielavalentim@yahoo.com.br

RESUMO ESTENDIDO

O presente texto é um pequeno recorte da minha tese de doutorado.

O objetivo da pesquisa foi conhecer a compreensão pessoal da trajetória universitária de ex-alunos autodeclarados negros que, acessaram as vagas universitárias na UERJ na condição de alunos beneficiados pelas ações afirmativas, modalidade cotas, e que chegaram à formatura. Pesquisei o processo de construção do “sucesso universitário” desses alunos, buscando identificar como se desenrolaram seus cursos, suas relações com os membros da comunidade universitária, suas estratégias de permanência.

As ações afirmativas no ensino superior, na modalidade cotas, geraram uma nova categoria de alunos - os cotistas. As cotas ainda são formas polêmicas, não habituais, não consensuais, criativas, marginais, de inserção de estudantes no ensino superior.

A tese articulou um estudo de caráter reflexivo-analítico da literatura pertinente: às políticas de ação afirmativa e seu debate teórico, inseridas num contexto de políticas de reconhecimento cultural protagonizadas pelos movimentos negros à constituição da experiência de ação afirmativa (Fraser, 2007, 2001); ao atual estágio das políticas de ação afirmativa no Brasil (Guimarães, 2002, 2011; Gomes, 2003); à temática da desigualdade racial existente no país, especialmente a pouca presença de negros no ensino superior (Munanga, 1986; Carvalho, 2002, 2005); à presença de sujeitos pobres e negros no ensino superior, especialmente os que tiveram acesso à universidade através de ações afirmativas e os caminhos que traçaram até suas formaturas (Teixeira, 2003; Zago, 2006) e, simultaneamente, a realização de uma pesquisa de campo (Candau, 2005; Valentim, 2005; Lopes & Braga, 2007).

Optando por uma abordagem do tipo qualitativa, foram realizadas 16 entrevistas individuais semi-estruturadas a graduados de dez cursos.

Antes das entrevistas, os ex-alunos preencheram uma ficha com perguntas sobre seu histórico escolar e condições socioeconômicas. Os entrevistados ainda assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Construí um roteiro de entrevista a partir de 6 eixos temáticos de investigação, um deles foi: relação com os professores. Ao todo, foram 38 questões semi-estruturadas.

A análise das entrevistas foi feita através da técnica de análise de conteúdo, potente instrumentos para descrever e interpretar toda classe de documentos e textos.

Em diálogo com Goffman (2008), afirmei que os alunos cotistas não foram reconhecidos como pertencentes à categoria social alunos universitários *normais*, suas identidades são *estragadas e diminuídas*, sendo desacreditados ao longo de todo caminho universitário, padecendo de um *estigma*.

Os sujeitos pesquisados vivenciaram a experiência universitária tendo enfrentado vicissitudes materiais e simbólicas oriundas das desigualdades socioeconômicas e raciais somadas ao estigma de “cotista”.

Alcançaram suas formaturas com o apoio institucional da universidade através das bolsas a que fizeram jus e de duas importantes estratégias: a condição de estudante trabalhador e o pertencimento a diferentes redes de solidariedade.

É o propósito deste artigo é descrever, analisar e problematizar as relações havidas entre os sujeitos da pesquisa – ex-alunos cotistas negros - e seus professores.

Foram boas as relações desenvolvidas pelos egressos com seus professores. Os entrevistados parecem ter a perspicácia de que seus professores não estão imunes à reprodução de estereótipos que reforçam os preconceitos sociais, raciais e culturais, nem às expectativas diferenciadas a partir dessas mesmas características, mas expressam essa percepção de modo oblíquo.

Referências Bibliográficas

- BERNARDINO, J. Ação afirmativa e a rediscussão do mito da democracia racial no Brasil. **Estud. afro-asiát.**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, 2002 .
- CANDAU, V. Sociedade multicultural e educação: tensões e desafios. In: _____. (Org). **Cultura(s) e educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

- CARVALHO, J. de. **Inclusão étnica e racial no Brasil**. São Paulo: Attar Editorial, 2005.
- _____. Exclusão racial na universidade brasileira In: QUEIROZ, D. (coord.). **O negro na universidade**. Salvador: Novos Toques, n. 5, 2002.
- FRASER, N.. Reconhecimento sem ética? **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**. São Paulo, 2007, nº 70, p. 101-138.
- _____. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça na era pós-socialista. In: SOUZA, J. (Org.). **Democracia Hoje**. Brasília: Editora UnB, 2001.
- GOFFMAN, E. **Estigma**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- GOMES, J.. Direito, Sociedade Civil e Minorias no Brasil da Virada do Milênio. In: DORA, Denise Dourado (Org.). **Direito e Mudança Social**. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.
- GUIMARÃES, A.. **Ingresso em universidades de prestígio e desempenho no vestibular de grupos privilegiados negativamente: negros na Universidade de São Paulo, de 2001 a 2007**. Disponível em: <<http://www.fflch.usp.br/sociologia/asag/IngressodeestudantesnegrosnaUniversidadeDeSaoPaulode2001a2007.pdf>>. Acesso em: 18 de fev. 2011.
- _____. Políticas públicas para a ascensão dos negros no Brasil. In: **Revista Afro-Ásia**, nº 18, pp. 235-264. Disponível em: < http://www.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia_n18_p235.pdf > Acesso em: Fev 2002.
- LOPES, M. e BRAGA, M. (orgs.). **Acesso e Permanência da população negra no ensino superior Brasília**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, Unesco, 2007.
- McLAREN, P.. **Multiculturalismo Crítico**. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire. 2000.
- MUNANGA, K.. **Negritude Usos e sentidos**. São Paulo: Ática, 1986.
- TEIXEIRA, M.. **Negros na universidade**. Rio de Janeiro: Pallas, 2003.
- VALENTIM, D.. **Políticas de ação afirmativa e ensino superior**. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) – PUC- Rio, Rio de Janeiro: 2005
- ZAGO, N.. Do acesso à permanência no ensino superior **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro: v. 11, n. 32, p. 226-237, maio/ago., 2006.
- SALVADOR, A.. **Ação afirmativa no ensino superior**. Tese (Doutorado em Serviço Social) – PUC-Rio, Rio de Janeiro: 2008.

SOUZA, Fabiana. **Anônimos e invisíveis**. Dissertação (Mestrado em Antropologia). UNICAMP, Campinas – SP, 2006.